
A ENCRUZILHADA
31
DIAS DE
FEITIÇARIA
OUTUBRO BRUXO
CAIN MIREEN

Cain Mireen

1 de outubro ·

Outubro e meus 31 dias de Bruxaria,

Entrando no clima de muitos pagãos e bruxas, decidi fazer meus 31 dias de bruxaria 2019, mas desta vez, falarei sobre assuntos dentro da feitiçaria folclórica e magia popular, vamos dizer que são dicas pro dia a dia, superstição e crendices que ronda o imaginário popular de muitos, pois como sabem a minha maior paixão é o folclore dentro do caminho da bruxaria.

Falarei desde rezas para os diabos, até pequenos feitiços que podem ser feito no dia a dia, falar de ervas que podem ter na sua horta ou quintal para realizar algum encanto pra proteção ou atrair a boa sorte, uma coisa que sinto a necessidade é de botar a cara no sol sobre a feitiçaria popular, a magia que se faz na cozinha, no dia a dia, a magia da benzedeira, o remédio mágico da curandeira e a reza de uma mãe rezadeira, essas coisas, essas pequenas coisas tão simples que pode vale mais que um ritual todo elaborado, mas o que valerá é a sua crença, a sua fé e o seu poder.

Que tal fazer algo diferente, publique sobre lendas, mitos, rituais, rezas, algum feitiço, um encantamento, conta algo sobre o seu caminho vamos deixar o “facebook" mais bruxesco e com uma cara mais "pagã", ajudando a desmistificar o que seja o culto da bruxa.



Dia 01

Magia Folclórica.

Bom já escrevi milhares de texto sobre o que é magia popular que também é conhecida como a magia folclórica, porém para começar este #outubro bruxo diferente vou fazer voltado para as práticas do folclore.

O que é chamado de magia popular também pelo nome de magia folclórica é tudo aquilo (feitiçaria), que é praticado pelo povo dentro do seu imaginário popular que é chamado de lore - conhecimento e folk - popular então posso citar conhecimento medicinais que utiliza algum grau de magia algum evento mágico para concretizar como as simpatias, que são exemplo de resquícios de feitiços que os nossos ancestrais praticavam, como exemplo quando eu era mais novo eu não abria a boca pra nada e tive algumas reclamações da minha professora do pré, pois (não conseguia falar), minha mãe fez um encanto que colhia água da chuva e dava pra beber pra criança na casca de um ovo já podemos ver o que resultou né, não paro de falar de bruxaria.



A pratica da magia popular ela consiste em coisas do dia a dia, como tesoura, espelho, faca, copo, vela, prego, alfinete e assim por diante, a magia popular é algo que faz parte dentro do caminho da bruxa sendo algo que caminha lado a lado com o culto bruxo, a bruxa utiliza instrumentos simples para manifestar a sua feitiçaria.

Muitos encantos são conhecidos hoje em dia como o ovo em cima do portão para cessar a chuva, vassoura atrás da porta para afastar a visita, espalhar alpiste quando a visita vai embora pra ela nunca mais voltar (funciona hein), usar Artemísia no sapato para cessar o cansaço, rezar para São

José para afastar encantamento, tesoura de prata debaixo do travesseiro para cortar os pesadelos, alhos e cebolas para proteção, água benta para afastar demônios, arruda na orelha esquerda afastar o olho gordo, banho de pipoca para afastar doenças, pipoca debaixo da cama para fazer sumir rápida a catapora, espada de são Jorge debaixo da cama para proteger, rezar para santa Luzia para ver em sonho o que deseja, a rezar para santo Antônio para o amor.

Podemos ver que a maioria das praticas de magia popular é de cunho católico, o uso de salmos, o uso da água benta, a invocação de santos, a crença no anjo da guarda, e os banhos e uso de ervas para a cura do corpo e do espírito são “elementos" presente na feitiçaria popular brasileira, assim eu chamo o caminho que nasceu junto com os saberes da terra que pisamos e os saberes que vieram através do mar junto com as stregas, brujas, e pessoas astutas.

As pessoas que praticam a magia popular são chamadas pela comunidade de benzedeiras (os), curandeiras, erveiras, raizeiras, feiticeiras até mesmo algumas são chamadas de bruxas (embora que eu levo consideração o lore do sangue de fada), são formas de chamar aquela pessoa que de alguma forma pratica a magia popular e ajuda a sua comunidade, o Brasil teve uma influência muito grande sobre as Benzedeiras mulheres de Benção como é chamado em Portugal é através dessa tradição que hoje em dia o que conhecemos de “magia popular brasileira" nasceu com os saberes e os afazeres dessas mulheres e poucas vezes eram homens também que curavam o mau olhado com palavras da Santíssima Trindade, curava dor de ouvido com benzeção e com palavras de poder podia afastar mal de sombra.

Cain Mireen

A Encruzilhada

Dia 02

A Crença do Crânio do Boi.

Dificilmente verá uma casa ostentando um crânio de boi bem em cima da porta principal de uma casa no centro urbano, o que pode ter por trás é uma cabeça ossada na sala ocultando encantamento e conjuros para o Senhor das Bestas e da fertilidade, pois bem uma das formas de alinhar com o Velho Caminho é pendurando um crânio de boi na porta para receber as bênçãos do Senhor de Chifres, mas também é costume nas zonas rurais ter no alto do celeiro cabeça de um boi para conjurar a proteção aos animais que ali estão contra o olho gordo, ataque de bruxas e ate mesmo de espíritos que podem prejudicar.



Essa pratica venho das terras antigas da Europa onde os velhos pagãos pendurava cabeças de boi ou de qualquer animal chifrudo para serem fetiches do velho Deus das bestas, da fertilidade e dos animais; seja acima da sola da porta, acima do celeiro ou até mesmo acima do lararium onde é o altar dos Ancestrais, hoje ele faz parte dos altares das bruxas sendo um fetiche para agregar o poder do Velho que muitas vezes é usado um crânio de bode, porém qualquer animal de chifres pode ser uma representação do Velho Deus das Bruxas.



Entre os agricultores e moradores dos campos e zonas rurais uma tradição também sustentada é a Estaca da Caveira, onde sobre um bambu é erguido uma caveira de boi, para trazer a proteção que afasta mau-olhado e resguarda a plantação contra as pragas, as geadas, as inundações, enfim, afugenta da lavoura todas as ameaças, é uma espécie de amuleto agrícola.

Cain Mireen

A Encruzilhada

Dia 03

Sobre a colheita de ervas.

O caminho da ervoaria bruxa é extenso diante do caminho da bruxa, a manipulação dessas ervas pode ser em si um estudo pro resto da vida e muitos das bruxas possui altíssimos conhecimentos do wortcunning ou a ervoaria bruxa, ao cultivo de ervas e a feitiçaria “verde".

Hoje o #OutubroBruxo vai ser dedicado a Arte da Coleta de ervas que eu particularmente dou o nome de Ars Coleccta já que o momento de ir buscar uma raiz, erva, fruto ou folha já em si é um ritual seja o dia, a hora e aonde colher a tal bendita erva do reino de Cain.

Toda planta é guardada por um espírito, e esse espírito que lhe dará o conhecimento necessário para a sua feitura de feitiço seja através de qualquer ato mágico, mas para isso antes de pegar a erva é preciso ter alguns cuidados, bom as minhas práticas de colheita é algo já muito ritualizado para a arte da feitiçaria sendo que dependendo do uso da erva eu colho ele de dia ou de noite seja antes do nascer do sol, ou antes, do nascer da lua, algumas ervas tem poder, ou melhor, o espírito fica "acordado" de dia ou de noite, sim os espíritos das ervas adormece como a Dormideira que apenas fica acordada a luz solar junto com o dente de leão, o girassol e outras, algumas são lunares como a dama da noite que solta seu perfume ao cair o manto da Nyx.

Muitas das ervas que uso nasce no quintal, como a quebra pedra, a espada de são Jorge, a espada de santa Barbara, o guine, dente de leão, a beldroega, boldo, e outras que uso diariamente no meu oficio, pois a bruxa tem que aprender a usar o que tem ali e agora, nada de comprar exportado, pois acho isso falta de consideração da terra que tem ao seu redor.

Ervas que nasce na encruzilhada também carrega poder mágico, mas nesse caso é sempre feito uma oferta em troca da erva seja através de moeda, comida, pedaço de cabelo, ou até mesmo outras coisas que o anima da erva peça. Alguns feitiços também pede ervas que nasce no cemitério, como ervas que nasce perto de túmulos, ou no portão do cemitério é o mesmo procedimento do ato de pagar pela erva.

Muitas dessas colheitas são acompanhadas com alguma reza para retirar da terra como essa

“Salve a ti, erva sagrada, crescendo no chão, tudo no monte Calvário pela

primeira vez que você encontrou. Tu és bom para muitas feridas e cura muitas feridas; Em nome de São Jesus! Eu te tiro do chão."

Que era dito pelas bruxas de Devom que caminhando pegava a erva para uso posterior, mas dentro de meu oficio eu rogo para o Primeiro Feiticeiro Caim, que também foi o Primeiro Agricultor e lavrador da terra, ele conhecia toda erva do campo, sobre a lunação e a arte da plantação e colheita dos frutos e raízes e pra ele que rogo quando desejo arrancar alguma erva para o meu feitiço.

“Cain, da sua terra eu retiro essa sagrada erva, ensinar-me sua virtude pro bem e pro mal e todos seus encantos, mostre a verdade do seu uso sagrada erva (nome dela)"

Nessa hora que concentro o meu espírito através de uma ligação com o anima da planta; Lembramos que os espíritos das plantas, tem muito pra nos ensinar do seu uso medicinal até o uso dentro das práticas de bruxaria.

Quando for arrançar alguma erva do campo, peça para Caim Ele o Deus verde que ara a terra para o plantio e conhece cada erva e o seu uso, ele que dentro da heresia bruxa é o Deus de Chifres que guarda os campos verdes da plantação do Diabo.

Caim Mireen

A Encruzilhada

Dia 04

A Feitiçaria do meu Café.

O café creio que seja a bebida mais consumida entre todo o mundo, e uma das bebidas mais sagradas em algumas tradições de bruxaria essa eu vou contar sobre a planta com o seu uso feiticeiro, a bebida e o seu uso, o seu poder tudo dentro do meu caminho.

Dentro da feitiçaria brasileira, o café em seu estado primitivo a planta é usada em muitos encantos para fortalecer, manter, e começar sendo indicado para casas comercias, estabelecimentos ou quando se tem algum negócio, pois essa planta chama cliente, prosperidade, fartura e harmonia sendo ela muito usada seca em defumações.

Para conseguir vender uma casa ou algum "lugar" era preciso assoprar nos quatro cantos o café

em pó junto com açúcar para garantir a sua venda; as folhas amarradas em forma de ramalhete fazendo sacudimento ajuda no crescimento do comércio; folhas de café dentro de saquinho pendurado é amuleto para manter” o negócio" de pé.

Enquanto o café sendo ele a bebida, é tido sagrado para os ancestrais aqui em casa damos o café sem adoçar para os espíritos a que vem comungar conosco nos dias propícios para o contato como a Noite dos Idos, Dia dos Mortos, e dias que chamo para algum trabalho mágico; Também é bebida oferecida para São Benedito o Santo que garanti o sustenta da casa não deixando faltar nada na dispensa.

O café mandingueiro é dado à natureza do café enfeitiçado, sendo esse conjurado para realizar alguma vontade nosso enquanto o alvo bebe da mesma xícara, quando de repende aparece uma visita indesejado, pois sempre aparece algum pra atazanar eu preparo um café quando o café está na xícara dele sem que ele veja, eu encosto os lábios bem perto do café e "conjuro" a bebida para que possa fazer o que desejo e muitas vezes mando pra que a pessoa possa senti perturbada e ir embora.

Muitas feiticeiras antigas mandava as mulheres coar o café com peças de roupas íntimas para segurar o homem, dizendo que é encanto de amor, pois o café coado em calcinha até hoje é realizado e mulheres dizem que funciona quando é feito o café coando na calcinha antes do marido acordar.



Torrar sementes de erva doce, maçã e abóbora e transformar em pó adicione no café e dê para a pessoa que deseja despertar o amor, foi um encanto que aprendi mais nunca botei em pratica, quem conseguir me avise os resultados. 1

Cain Mireen

A Encruzilhada

Dia 05

Relação Folclórica sobre o sapo e a bruxa.

Dentro do imaginário popular, seja nos contos de fadas, na arte lúdica, ou na superstição, sapos, magia e bruxas estão bastante ligados. É fácil reconhecer isto nas famosas lendas de príncipes que se tornam sapos por meio dos encantamentos de uma bruxa, ou nas imagens e retratações feitas por artistas durante a Idade Média, onde a figura da bruxa muitas vezes era encontrada junto de sapos. Como é sabido dentro dos meios Tradicionais da Arte, as lendas, contos populares e superstições guardam resquícios de costumes mágicos antigos, e este ensaio tem a intenção de explanar sobre as associações mágicas existentes no sapo, e sua importância para a chamada Bruxaria Tradicional.



O sapo é um anfíbio que vive em ambientes úmidos, principalmente pela necessidade de seus ovos e girinos. Existem cerca de 4.800 espécies de sapos, e estes se distinguem das rãs pelas membranas interdigitais menos desenvolvidas e pela pele mais seca e rugosa. Quase todos os sapos da família Bufonidae tem duas glândulas na parte de trás da cabeça. Em estado de irritação ou medo, estes sapos liberam substâncias venenosas destas glândulas. Estas substâncias, chamadas de bufotoxinas são psicoativas, em maior ou menor escala, dependendo da espécie do sapo, por isso, eles são chamados de “Sapos Psicoativos”. O Sapo do Rio Colorado (Bufo alvarius) contém as bufotoxinas 5-MeO-DMT e bufotenina, enquanto as outras espécies contém apenas a bufotenina. Ambas são substâncias classificadas como “Triptaminas Alucinógenas”, que podem causar efeitos alucinógenos quando a pele ou veneno do sapo são fumados ou assimilados pela língua. Ao contrário da crença popular, o veneno dos sapos não causa verrugas. Em algumas tradições Xamânicas das Américas, eram usadas combinações destes venenos para se alcançar

comunhão com o Mundo Espiritual e para a transcendência do Xamã. Na Europa, as bruxas também se utilizavam de bufotenina, assim como de ervas e fungos alucinógenos, para entrarem em comunhão com o Senhor Chifrudo e seguirem para o Verdadeiro Sabbat, que é o Local de Poder no Outro Mundo, onde ocorre o Congresso com o Espírito, ao invés da concepção moderna de Rito Sazonal.

“No século XVI, os círculos bruxos do noroeste da Espanha utilizavam o sangue do sapo para confeccionar seus unguentos de voo. Em 1525 Maria de Ituren confessou ter digerido um unguento de voo a partir de pele de sapo e tanchagem, sem dúvida misturados em uma base oleosa. As bruxas suecas fabricavam os seus unguentos com gordura de sapo, saliva de serpente e plantas venenosas. Os covens alemães têm a reputação de fritar os sapos para preparar tais unguentos. Os unguentos a base de gordura de sapos eram também utilizados pelas bruxas húngaras e do Leste da Europa para chegar ao êxtases do “voo pelo espírito”.” [1] O Sapo tem há muito tempo uma conexão com o Mistério, os Segredos e os Poderes Noturnos. São animais reservados, que aparecem somente durante a noite, e sempre ligados a ambientes aquáticos e úmidos; o sapo habita tanto na terra como na água, passando de um ambiente para o outro confortavelmente, o que o torna um ser associado ao “trânsito entre os mundos”, e ligando-o como mensageiro entre a terra e o submundo. É interessante notar como até mesmo esta ideia, do sapo como guardião dos mundos, está presente em lendas e contos antigos e modernos; um exemplo disto é o recente filme O Labirinto do Fauno de Guillermo Del Toro, onde um grande sapo que habita em uma árvore é o guardião da chave para o Reino Subterrâneo, e a personagem Ofélia só consegue adquirir tal chave após destruir o sapo, uma clara referência à Ordália. Também por habitar em regiões pantanosas, o sapo é especialmente sagrado para as deidades ctônicas, mais uma associando-o ao mundo inferior.

Os artistas da Idade Média retratavam os sapos em ligação com o Diabo, e por sua vez como Animais Familiares das Bruxas. É interessante notar que, dentro de muitas das irmandades e sectos de Bruxaria Tradicional, tanto os sapos, como as serpentes e dragões são os seres diretamente ligados ao Diabo, uma das muitas máscaras do Senhor Chifrudo das Bruxas, e ele por muitas vezes aparecia no Sabbat se utilizando da forma de um desses seres. As bruxas também tomavam a forma de animais para irem ao Sabbat, e uma das formas mais comuns era a do sapo. Assim como os Xamãs americanos, elas se transfiguravam nos animais para seus ritos, e novamente aqui vemos o autentico uso dos enteógenos [2] para tal ato sagrado. Como descrito pelo Ocultista Nigel A. Jackson, o símbolo do Diabo pela tradição heráldica medieval, consistia em três sapos sobre o brasão, o que afirmava a ligação com os poderes do mundo abaixo. As bruxas bascas eram marcadas com o sinal conhecido como “Pé de Sapo”, pelo Diabo. Encontramos em Gypsy Sorcery and Fortune Telling de Charles G. Leland, a referência de uma Associação de Feiticeiros da Espanha, em 1610, onde a pessoa que era admitida nesta Ordem recebia uma marca em forma de sapo sobre sua pálpebra e que um sapo de verdade lhe era dado como Familiar, conferindo-lhe poderes como o da invisibilidade, mudança para a forma de animais variados e o poder de se transportar para lugares distantes. Até o fim do século XIX, no Oeste da Inglaterra, havia uma tradição de Magia Popular Medicinal, das quais seus praticantes, conhecidos como

Toad Doctors (Médicos-Sapos) acreditavam na cura de diversas doenças, inclusive e mais propriamente aquelas causadas por feitiçaria, por meio do uso de um fetiche feito com a perna de um sapo vivo dentro de um saquinho de musselina e o pendurando em torno do pescoço da pessoa doente.

No Leste da Inglaterra, principalmente no condado de Essex, há uma tradição mágica de bruxos solitários conhecidos como Toad-Witches (Bruxos-Sapos). O folclore, mantido até os dias de hoje, reza que há um rito solitário que visa à obtenção de poderes mágicos, mais propriamente o poder de dominar as bestas e animais e destes especialmente o Cavalo, que é conferido por meio de um amuleto feito do osso de um sapo. É dito que este amuleto, o Toad-Bone Charm (Fetiche-de-Osso-de-Sapo), pode servir como uma chave em todos os assuntos concernentes da Arte Sábia. O rito de obtenção deste amuleto é considerado dentro da Bruxaria Tradicional, como uma Iniciação Solitária e Vertical. Ao contrário da tão afamada "auto iniciação" onde a pessoa faz um ritual e se considera um Iniciado, a Iniciação Solitária depende de diversos sinais e provações para ser concluída, e se tais sinais não forem dados, o ritual não é concluído e não há Iniciação. Dentro dos costumes dos Toad-Witches, aquele que busca a Iniciação deve procurar um tipo específico de sapo, sacrifica-lo com um espinho de blackthorn (Prunus spinosa), e deixar sua carne ser comida pelas formigas para se obter apenas os ossos. Estes ossos são então ser recolhidos e jogados em uma corrente de água, e apenas um osso deve voltar para as mãos do praticante, em meio a vários fenômenos naturais que tem por objetivo amedrontar e tirar a atenção do mesmo. Se o osso do sapo não voltar o rito não foi bem sucedido, caso o osso retorne para suas mãos, então ele pode prosseguir nas outras etapas do rito, as quais culminarão no encontro com o Diabo e a Iniciação em si. O próprio sacrifício do sapo em si já é a primeira das provações para saber se o rito poderá ou não ser feito pelo praticante. É dito que somente se pode prosseguir neste Mistério se o modo do sacrifício for revelado por sinais e presságios; é dito ainda que, caso nenhum presságio for recebido, sabe-se que o rito não deve ser feito, e prosseguir é ser amaldiçoado [3].

As referências mais antigas do uso dos Toad-Bone Charms aparecem na História Natural de Plínio, em aproximadamente 77 d.C. Os poderes atribuídos por Plínio ao Osso de Sapo, entre os quais o de domar animais, seduzir, favorecer o amor e causar a discórdia, são os mesmos do rito inglês. Vemos aqui claramente um indício da antiguidade de tal Mistério. Plínio também descreveu como proteger magicamente as colheitas das tempestades, colocando um sapo em um pote e enterrando-o nos campos. As referências de Plínio são repetidas por Agrippa em sua Filosofia Oculta, escrito aproximadamente em 1509 e publicado na Alemanha em 1531. Scot, em Discoverie of Witchcraft, 1584, também cita o uso do osso de sapo como um amuleto de bruxaria, onde novamente a carne do sapo é devorada por formigas e o osso usados para se produzir prodígios mágicos, para o bem e para o mal. Segundo a magia medieval, para tornar-se amado, deve-se colocar um sapo morto num recipiente de barro, cheio de furos, e colocar este recipiente no topo de um formigueiro. Depois que as formigas consumirem toda a carne, deve-se moer o osso até virar pó e mistura-lo com sangue de morcego, e então jogar este pó na comida e bebida da pessoa de quem se deseja o amor. O pó dos ossos de sapos também era utilizado na magia medieval para a abertura de portas e cadeados trancados.

De acordo com Andrew D. Chumbley, o falecido Magister da Cultus Sabbati, o sapo mais indicado para o Mistério dos Toad-Witches na Inglaterra seria o Natterjack Toad (Bufo calamita). Este é um sapo difícil de ser encontrado e que vive no meio da areia.

No Brasil, temos uma espécie de sapo muito interessante, e que é especialmente sagrado dentro das manifestações mágicas da Irmandade de Bruxaria Tradicional Via Vera Cruz. Este sapo é conhecido pelo nome científico Bufo crucifer. Como um sapo da família Bufonidae ele contém a Bufotenina e é encontrado em florestas densas, rios, pântanos de água doce, jardins rurais e florestas antigas. Infelizmente é um sapo que está ameaçado pela perda de habitat natural. Ele é especialmente sagrado por carregar em suas costas uma mancha na forma semelhante de uma cruz – daí seu nome crucifer, "o que carrega a cruz". Neste contexto, ele serve como um elo entre céu e inferno. Além do extenso uso do osso de sapo na Bruxaria, há também uma pedra especial, chamada de Pedra-de-Sapo ou crepaudina, encontrada na cabeça dos sapos, dotada de poderes ditos mágicos. Nigel Jackson cita que tal pedra cura todas as picadas e mordidas de animais e que, colocada sobre um anel, a pedra empalidece quando na presença de venenos. Em "As You Like It", Shakespeare faz uma referência à crepaudina: "O sapo hediondo e venenoso tem em sua cabeça uma pedra preciosa". É dito também que tal pedra protege aquele que a usa como amuleto de qualquer tipo de malefício e feitiçaria. Entre os ciganos Rom, o Diabo normalmente aparece sob a forma de um sapo ou rã, e seu nome é "Beng", que em Romani significa "como uma Rã". Para os ciganos da Romênia, a Rainha das Fadas vive sob a aparência de um Sapo de Ouro. O Sapo é também associado às deidades obscuras bruxas Hécate e Lilith, ambas as deidades relacionadas com a Rainha de Elphame dentro do contexto da Arte Sábia. Outra ligação do sapo com o Reino das Fadas, e por sua vez com a Rainha de Elphame e com o Diabo, encontra-se na antiga palavra italiana "fata", que significava tanto sapo quanto fada. Para a Bruxaria Italiana encontrada na Florença, como exposta por Charles G. Leland, Diana é a "Rainha das Fadas" e um de seus animais sagrados é o sapo. O sapo também é ligado ao conceito de fertilidade. Para os antigos egípcios, ele era o animal sacro de Hekat, a deusa da fertilidade e encontramos nas práticas do coven de Auldearne, em 1662, uma prática mágica curiosa para atrair a fertilidade para os campos, onde um sapo puxava um arado pela terra enquanto os bruxos clamavam ao Diabo pela fertilidade da Terra. O Sapo é o Animal Familiar da Bruxa, que lhe dá a chave para o Submundo e lhe confere o Congresso com o Diabo, Mestre Chifrudo do Sabbat. Ele é o Guardião dos Mundos, é o bruxo e é também o próprio Diabo. A ligação entre os sapos e as bruxas são muito mais reais e próximas do que apenas o imaginário popular

Fonte:http://cruxsabbati.com/2008/07/sapos-e-bruxas-o-sapo-como-agente-mgico.html

Cain Mireen

A Encruzilhada

Cão Negro

Apesar de que muitos devem conhecer o papel do cachorro na feitiçaria, só darei umas pinceladas para lembrar, creio que depois do gato o cachorro é um dos animais preferidos para se comportar como um familiar de uma bruxa, apesar é através do meu cachorro que o minha familiar manifesta.



São considerados por muitos antigamente como animais associados ao Diabo, como o Mestre Chifrudo pode assumir a forma de um cachorro negro para iniciar as suas bruxas dentro do caminho então ele anunciava a sua chegada em forma de um cachorro preto, a sua aparição em uma encruzilhada ou sinistra pode anunciar morte, desgraça e até mesmo doenças mortais nesse caso ele é considerado um cão fantasma.

O cão negro esta presente dentro da feitiçaria através de seus feitiços, a sua magia, e a sua superstição, quem nunca foi perseguido por um cachorro preto na rua não sabe a sensação

estranha de ser perseguido por alguém em forma de animal, a crença de um cachorro latir pra você pode levantar suspeita de espíritos lhe acompanhando, feitiços enviado por outras bruxas esta em cima de você, mau olhado e outras cosias e até mesmo saber se a pessoa é de boa índole ou não; pois o cachorro ele é um animal sensível e pode captar as presenças espirituais, e os mortos.

Para a feitiçaria, os seus pelos são uteis quando é feitiços maléficos, pois é ingrediente para inúmeros encantos como garrafas de bruxas, sacos de bruxas, encantamentos negros e outros com intenção de prejudicar os opressores, certos amuletos que fabrico tenho costume de esfregar no corpo do meu cachorro para transferir um pouco da energia dele para o feitiço, e até mesmo outros encantos peço para ele morder, ou babar em cima.

No livro de Cipriano, ele ensinar feitiços que o cachorro negro é um dos principais ingredientes para a bruxaria... "Quando um cão preto estiver morto, tirar-lhe cuidadosamente o olho direito, depois, colocar esse olho numa caixa e levá-la dentro do bolso. Ao agitar essa caixinha para um cão qualquer, ele seguirá o dono da caixa aonde quer que ele vá, ainda que o dono não queira. O cão se retirará com três acenos dados com a mesma caixa."

Algumas divindades são consideradas protetoras do Cachorro como Hecáte uma deusa grega que possui uma matilha de cachorros pretos em sua companhia, Ogum uma divindade yoruba que tinha o Cachorro seu animal sagrado, São Lázaro é tido pelo catolicismo popular o santo protetor dos cachorros, São Vito também possui o mesmo atributo.

A Encruzilhada

Cain Mireen

Dia 07

Ervas para trabalhos de maldições.

Do mesmo modo as ervas podem abençoar seja uma pessoa, uma casa um recém-nascido, algumas outras ervas podem amaldiçoar um opressor, trazer mau agouros pra uma casa ou matar um inimigo a arte da ervoaria bruxa é algo que em si já é uma ritualística poderosa, algumas ervas exerce poder sobre um assunto enquanto outros colhidos em uma data oportuna para tal pratica

do malefício.

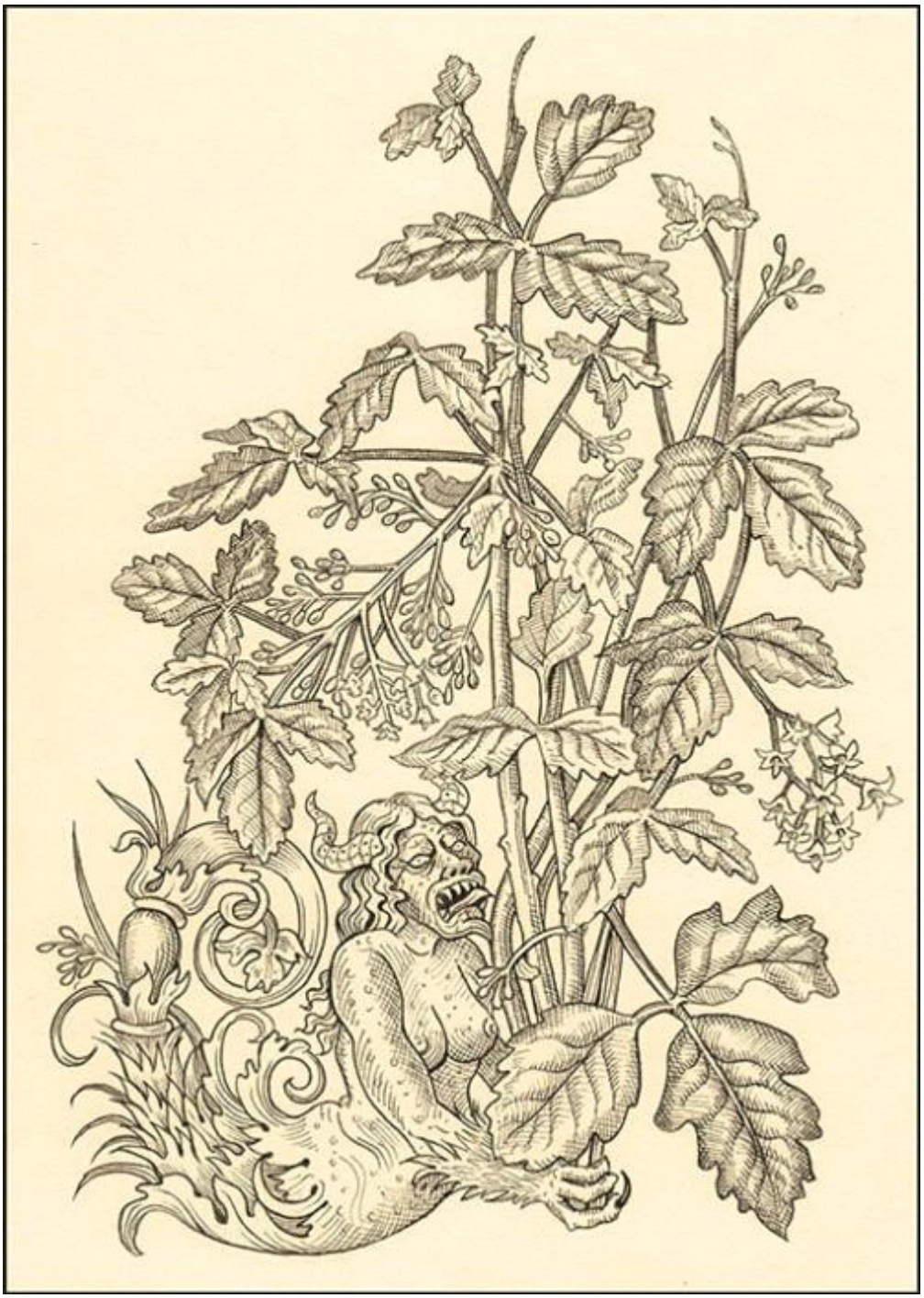
Ervas que nasce no cemitério possui poder para trabalhos com os mortos, colhe ervas especialmente aquelas que nasce perto de túmulos no dia de saturno para conjurar espíritos pra fazer duas pessoas brigarem, erva colhida num dia de saturno (sábado) noite de lua nova perto de um tumulo levado para a casa do inimigo enterrada em frente à porta dele é encanto negro pra fazer a pessoa ser perseguida por espírito quando entoado um encanto pra tal propósito.

Mirtilo causa conflito no inimigo quando é jogada na porta dele, semente de papoula causa briga em casais; Dormideira é uma planta que é usada em alguns feitiços para fazer " dormir" seja um assunto, pessoa ou uma casa, colhe a erva toda no meio da noite quando a lua não está no céu transforme-a em pó junto com outros ingredientes, salpique na casa de quem deseja fazer dormir, na pessoa que deseja fazer a vida dela dormir.

Cipreste é conhecido também como a arvore dos mortos, por ser uma árvore famosa entre os cemitério algumas de suas propriedades para o maléfico requer o uso de casca, galhos, folhas essa erva possui o poder de trazer vingança.

heléboro é uma erva que incita o tormento, o ódio e agressão use como saquinho de bruxa.

Urtiga é uma erva considerada amaldiçoada, pois quando alguém a toca sem fazer os devidos procedimentos pode ficar coçando a pele urtiga também é uma erva de marte por ser uma erva cheio de espinhos ela é usada para guerra, iniciar discussões quando deixadas em forma de saquinhos pela casa, ela colhida na quarta feira de lua cheia é usada pra fortes atos de feitiçaria.



Acreditava-se que um monte de prímulas ou narcisos com treze anos afetasse a fertilidade de galinhas e gansos. Espinheiro Negro florescendo trazido para dentro da casa é o prenúncio de doença ou morte, A má sorte é trazida para a casa com qualquer planta, árvore ou arbusto que floresça fora da estação, em especial as que dão frutos. O teixo nunca deve ser trazido para dentro de casa, como de acordo com o folclore, resultaria na morte de um membro da família e, se fosse

trazido para a casa no Natal, um membro da família encontraria a morte antes do Natal seguinte. Se a salsa é dada como presente, ela trará má sorte e se uma hortênsia for plantada perto da casa ou levada para dentro de casa, as filhas permanecerão solteiras. Dizem que cortar uma árvore saudável, especialmente um carvalho (sagrado para os antigos sacerdotes druidas), é uma coisa muito infeliz de se fazer e a má sorte se seguirá.

Quebra pedra, uma erva muito usada na minha feitiçaria, ela possui poder além de quebrar feitiços malignos, também pode quebrar as forças de um feitiço “bom" quando colhida e usada devidamente;

Aqui deixo algumas ervas que podem ser usadas pra maldição e que podem trazer má sorte outra hora dedicarei um texto com mais profundidade no assunto.

Cain Mireen

A Encruzilhada

Dia 08

Conceito do Sangue de Fada, o sangue bruxo ou a Marca de Qayin



Nos círculos do artesanato tradicional moderno, há um assunto bastante controverso que está à beira da discussão, mas que nunca é trazido à tona, exceto em certos grupos. Esta é a conversa sobre o sangue de bruxa, muitas vezes chamado de sangue das fadas, o fogo das bruxas ou a marca de Caim. É a crença de que certas pessoas nascem para serem bruxas. Que eles possuam certo fogo que desceu do céu que lhes permite realizar magia. Aqui reside a controvérsia. Em nossa era moderna, especialmente nos Estados Unidos (mas também cabe ao Brasil), onde qualquer pessoa pode ser o que quer que seja não importa o nascimento, como apenas algumas pessoas podem nascer para se tornar bruxas?

Este tópico veio à tona nos escritos modernos pelo livro Mastering Witchcraft, de Paul Huson. Em sua introdução, Huson narra a história dos Sentinelas, ou Grigori, os Anjos Caídos que abandonaram o Céu para acasalar-se com as Filhas do Homem. Dizia-se que elas eram tão bonitas que os anjos do céu desejou essas mulheres; os cabelos longos e brilhantes daquelas mulheres eram cativantes demais para eles. Desceram, acasalaram-se com mulheres e ensinaram-lhes os segredos da magia. No livro apocrífo de Enoque (filho de Caim), afirma:

“E Azazel ensinou os homens a fazer espadas, facas, escudos e couraças, e lhes deu a conhecer os metais da terra e a arte de trabalhar com eles."

Semjaza ensinou encantamentos e cortes de raízes, Armaros a resolução de encantamentos, astrologia de Baraqijel, Kokabel as constelações, Ezeqeel o conhecimento das nuvens, Araqiel os cantos da terra, Shamsiel os cantos da terra, Shamsiel os sinais do sol e Sariel o curso da lua. "

De acordo com Os Pilares de Tuba Caim, certo folclore afirma que Azazel foi a serpente que veio a Eva e presenteou-a com o fruto do conhecimento. Foi Ele quem transformou o homem em deuses, conhecendo o bem e o mal. E isso foi passado a seu filho Caim, que é, no folclore, o Primeiro dos Feiticeiros, o Andarilho.

Agora, esses filhos dos observadores eram conhecidos como Nephelim.

“E eles [os gigantes] começaram a pecar contra pássaros, bestas, répteis e peixes, e devorar a carne uns dos outros e beber o sangue. A acusação da terra contra os sem lei.”

Estes eram grandes homens e mulheres, gigantes e muito poderosos. Eles foram varridos pelos Vigias por inundações e destruição vulcânica. No entanto, seu poder, a mistura de anjo e humano sobreviveu. Dizia-se que as pequenas pessoas com quem os primeiros celtas interagiram nas Ilhas Britânicas eram descendentes diretos dos Nephelim em poder diminuído. Esses "fae", de acordo com Huson, foram a inspiração para magos como Nimue, Morgan le Fay e Merlin. Até que eles morressem, e suas sementes passassem por toda a humanidade.

Na Escócia e na Irlanda, acreditava-se que os anjos caídos haviam se tornado o povo das fadas. Eles costumavam desprezar o cristianismo e seus símbolos. Essas fadas frequentemente “acasalavam” com suas amantes e mestres de bruxas, passando sua semente e fogo divinos para as bruxas.

Aqueles que podiam ver fadas e espíritos eram frequentemente agraciados com o que na Escócia era chamado de "Segunda Visão". Daniel Schulke comenta isso em seu livro Lux Haeresis :

A diversidade de nomes para esse poder de bruxa testemunha sua persistência na Carne do Homem. Entre os gaéis, é chamado Eolas - “conhecimento” ou Eblas; no País de Gales, alguns nascem com o santo Amém na testa. Entre os antigos clãs de bruxas da América do Norte, a Visão é chamada de 'O Presente', 'O Knack' ou, às vezes, “O Fardo” que os curanderos do Peru chamam de vista, etc.

Pelo menos o Reverenciado Kirk acreditava que apenas certas pessoas nascem com a Visão, mas isso pode ser transmitido de mago a aprendiz em um processo de "transmissão do poder". De fato, isso também pode ser feito dentro de um fluxo iniciático. Vemos isso também nas tradições cristãs apostólicas, que acreditam que, através de seu próprio caminho de iniciação, elas têm uma linhagem direta apostalmente de volta a Cristo. Por exemplo: os católicos têm linhagem apostólica através de São Pedro, e os joanitas têm linhagem apostólica através de São João.

Nas tradições modernas de artesanato, este "sangue de bruxa" é frequentemente chamado de "chama de bruxa". Geralmente se manifesta como uma “marca” na bruxa. Como muitos sabem, durante a Inquisição, acreditava-se que isso era uma marca visual na bruxa que não sentia dor. No entanto, hoje é visto como mais uma marca etérea, mais comumente chamada de “Marca de Caim”. A Marca de Caim se refere à marca que o YHVH colocou em Caim depois que Caim matou seu irmão. É interessante notar que, de acordo com algum folclore, essa marca consistia em um par de chifres (4). Essa marca é vista como a brasa ardente do Sangue Angélico dos Caídos. Schulke tem isso a dizer sobre isso:

Há alguns em quem a Tocha dos Caídos brilha, e outros que, desconhecendo seu brilho velado, abrigam-no como uma mera faísca. Certas assinaturas sutis e luminosas emanam dessas pessoas, que o Vidente pode observar e reconhecer. Chamado entre os Sábios 'A Marca de Caim', esse símbolo astral é invisível à carne do barro mortal e serve como um meio adicional de reconhecimento entre os Irmãos do Exílio. Para a alma bruxa adormecida, ela também serve como farol e pode despertada por um fole mágico apropriado, acender a faísca para um inferno furioso.

Esta "centelha", acredito, pode ser transmitida por espíritos ou por outra bruxa. Em algumas tradições, o Fogo Interior flutua com as estações do ano. No inverno dorme, e na primavera brilha! Isso está ligado à ideia da serpente na terra, cujo sopro de fogo acelera nossa chama. No ofício tradicional moderno, existem inúmeros rituais para elevar essa chama interior com base nos escritos de Robert Cochrane (embora possam ser muito mais antigos, se as histórias das bruxas de Somerset forem verdadeiras). Em Máscaras do erro,Nigel Jackson dá um ritual para chamar a Chama de Azazel na bruxa para alimentar o Daimon.

Artesanato da Cornualha através dos escritos de Gemma Gary tem um ritual semelhante envolvendo a posse de um indivíduo e o encantamento de uma chama entre os chifres de uma máscara. É minha convicção que essas práticas foram muito parecidas com o que as bruxas podem ou não estar fazendo (na verdade, só podemos especular) durante o início do período moderno.

Chegamos à pergunta agora: se é apenas parte do folclore, por que isso importa? Não gera elitismo? Não produz flocos de neve especiais?

Tem o perigo de sim. É um assunto estranho e multifacetado. Contudo! Há evidências históricas e folclóricas dessa chama sendo transmitida pelo congresso espiritual ou pelo contato pessoa a pessoa. É, muitas vezes, de natureza sexual (portanto, vemos iniciações sexuais [NÃO fertilidade] entre espírito e homem, diabo e mulher e pessoa a pessoa). Robert Cochrane em suas cartas frequentemente citava a serpente Kundalini. O fogo ondula a espinha na cabeça (como uma cobra

subindo em uma árvore para alcançar um determinado fruto; há sabedoria oculta nessas imagens! Medite nelas). Em Vicia, o alinhamento da alma começa na raiz e sobe a espinha acima da cabeça, para Deus.

Lembre-se, também, que Eva é a Mãe de todos nós. Mas a semente de Azazel não passou para todas as pessoas, ou melhor, não passou em chamas como aconteceu em Caim. E, como em Caim, às vezes precisamos destruir a argila profana para assumir os chifres de Diana. Esse é o sacrifício pela sabedoria. Cristo fez isso. Prometeu. Odin. Caim. Lilith-Naamah. Inanna. Eles foram reformados à sua maneira através de vários incêndios e julgamentos. Eles abriram o caminho para fazermos o mesmo. Esses andarilhos. Todos temos acesso ao Fogo do Céu, se o procurarmos. Lembre-se, no entanto, de que alguém pode sair da floresta, Morto, Louco ou Poeta. O fogo consome tanto quanto traz vida. Não é para todos.

A Taça da Sabedoria do Crânio está lá para todos beberem, mas somente se eles saírem e a procurarem. Bruxaria não é exclusividade. A bruxaria é o caminho do exílio.

Retirado do " The Witching Tree"

Dia 09

A Heresia bruxa da Nossa Senhora.

O ícone da Vigem Maria, possui tantos segredos e encantos que ela mesma é um fetiche para as mais altas maneiras de realizar um feitiço, seja através do receptáculo que ela é para comportar uma energia ali conjurada, uma representação da Rainha das bruxas, ou a Mãe do Mundo, a provedora do amor e da terra.

O culto herege da Virgem Maria é algo que não é muito discutido, mas este presente nas casas onde reconhece o seu poder para o caminho da heresia do feiticeiro, o ato de honrar uma imagem católica, com pequenos gestos pagãos e diabólicos deixa a feitiçaria com uma mão dupla, uma fé onde o sagrado e o profano está em perfeita harmonia no altar da bruxa, amante do diabo.

Quando eu acendo vela para ela, é uma forma de conectar com a Rainha das Bruxas, dos fae e do Outro Mundo, embora que isso não seja algo apresentável de utilizar uma imagem católica dentro do culto bruxo, isso é heresia, algo que vai contra o domínio religioso do clero e dou uma pincelada para que o vaso espiritual seja adquirido uma força feiticeira, mágica e invisível para

habitar aquele lugar.

Quando eu cubro sua cabeça com seu véu negro, ela adquiri a face negra, a senhora da feitiçaria e da noite escura o manto que Nox veste para encobrir o céu quando chega o anoitecer, é o mesmo véu que cobre os olhos e a face dela para que nenhum mortal possa ter a ousadia de descobrir o que tem por trás, se tu tiver coragem para levantar o véu que cobre o Outro Mundo, ela lhe concederá o conhecimento é o poder para isso; Mas também ela recebe a coroa de chifres de Pã, o portador do Caminho torto quando ela ostenta o par de chifres a chamamos de Rainha Lucífera, a mesma Diana que sustenta os cornos; A Rainha Lucífera, ela é a portadora da luz de Lúcifer, a Mãe do conhecimento e da astucia.

Quando ela é rodeada de anjos, ela é conjurada como a Mãe das Fadas, a Mãe dos Fae e a Rainha de Elphame, embora isso seja uma grande heresia é algo que demonstra muito dentro do culto familiar.



Ela coloca os pés dela em cima de uma lua crescente, mostrando os eu poder lunar sendo chamada nas noites de lua crescente é honrada com flores branca, bebidas brancas e incensos de lírio onde ela é apresentada como a Senhora do Arco crescente, um sincretismo de Diana a Grande Regina.

Honro-a nas noites de lua cheia, quando acendo o fogo diabólico em seu nome, ofereço bolos e vinho, feitiços e sortilégios são feitos aos seus pés debaixo da lua que ilumina o céu negro; mas sempre tem alguém que diz: há mais tu não pode fazer isso.

Posso sim, sou herege, a bruxaria é pura heresia não sou ovelha para seguir algo que está dito, está feito eu moldo a minha feitiçaria junto com os espíritos de minha terra, e com o sangue do meu ancestral e com a licença do Velho Chifrudo.

Cain Mireen

A Encruzilhada

Dia 10

Crenças sobre o Mau agouro:

1- copos, pratos, talheres ou panelas caindo dentro de casa com muita frequência, indicam alguma desgraça iminente na família;

2- urubu pousado sobre a casa prenuncia morte na mesma;

3- coruja cantando sobre a casa chama má sorte para a residência;

4- anus (aves cuculiformes) rodeando o portão de entrada do lar denunciam a presença de espíritos

5- cachorro uivando desmedidamente anuncia mau sortilégio para a casa;

6- cachorro escavando na frente da casa é sinal de sepultura que logo será aberta, ou seja, sairá um defunto daquela casa;

7- galo cantando fora do horário habitual no terreiro má sorte anuncia.

Dia 11

O uso mágico do chifre de boi, do bode e do carneiro.



O chifre de boi pendurado atrás do portão, ou na fachada, ou num barracão afasta todo mal, concentra em si os perigos imateriais que viriam para a casa. O chifre de bode traz fortaleza espiritual. O chifre de carneiro garante bons fluidos e suas aparas raspadas à faca, se fervidas, são dadas a beber a quem sofre de cólicas para alívio das dores. Obviamente que semelhante crendice não é recomendada como prática por este blog que apenas a registra pelo valor etnográfico da cultura folclórica. O uso do chifre é ancestral e cosmopolita e um elemento especial, chamado "cornucópia", representado por um chifre cheio flores ou frutos no seu interior, símbolo clássico e universal de fartura e fertilidade. O povo instintivamente e sem saber de seu nome a reproduz ao seu modo, quando as coisas não andam bem, metendo pelo oco de um chifre adentro ramos de arruda, guiné, comigo-ninguém-pode, alecrim... Ervas votivas e de proteção.

Feitiçaria Folclórica

Dia 12

Para fechar o corpo ao mau olhado

1- trazer três dentes de alho no bolso. Será mais eficiente se for ao bolso esquerdo e se for de alho roxo.

2- trazer um ramo verde de arruda atrás da orelha esquerda. Quando a arruda murchar deve ser descartado, pois é sinal que já absorveu os males.

3- trazer uma figa pendurada ao pescoço, bentinho, patuá, terço, escapulário, medalha de santo, guia.

4- Outros objetos capazes de prevenir mau olhado são as semente de tento, olho de boi, timbó e ainda lascas ou cavacos de candeia, para-tudo (raiz), mil homem, cipó-cruzeiro e de pau-pereira.



Foto acima arruda, usada para fins mágicos e feiticeiros para proteger contra o mau olhado, perigo e energias nefastas.

Dia 13

Para espantar visita indesejável

Coloque uma vassoura atrás da porta de entrada. Isto evitará que a visita venha. Se a visita veio porque a simpatia não foi feita, então discretamente se pega a vassoura e sem que perceba, deve ser posta atrás da porta em disposição invertida, ou seja, com os pelos para cima e isto faz que logo a visita vá embora. Após a visita sair, se varrer seu rastro dentro da casa até abrir a porta da rua e tocar o cisco para fora, esta visita não voltará. O gesto de varrer enquanto a visita está presente já é considerado ofensivo, grosseiro, demonstrativo de não se querer a presença, mesmo que a intensão real não seja esta.



Cain Mireen

Dia 14

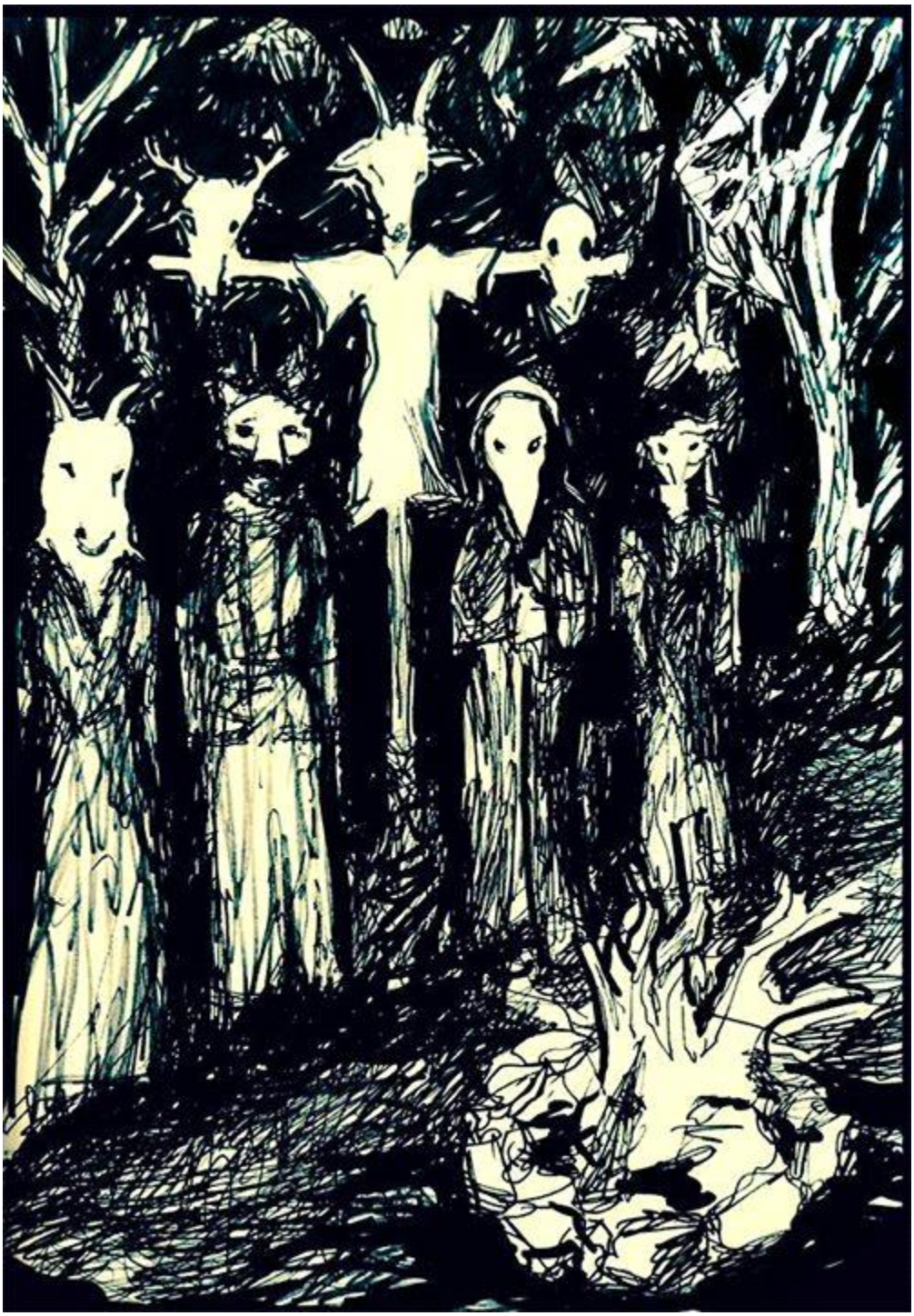
Texto traduzido do post de Robin Artisson

“"... A bruxaria, historicamente, nunca foi meramente um conjunto de feitiços, técnicas e ferramentas. Era também um relacionamento com espíritos, com poderes sobrenaturais e um relacionamento tangível com um lugar ou um conjunto muito unido de lugares. Lugares ou as paisagens contêm as forças espirituais que são invocadas para bruxaria ou feitiçaria; os limites entre o corpo da bruxa ou feiticeiro e a paisagem são naturalmente borrados.

Isso é verdade para todos; não há limites rígidos existentes entre o que identificamos como 'eu' e o resto do mundo. O único lugar em que existem "limites rígidos" é em nossa imaginação, onde eles podem parecer muito reais e exercer uma enorme quantidade de impacto sobre nós. Os poderes da paisagem também são poderes que podem estar no corpo e na alma e vice-versa. O bem da terra é o bem dos corpos que nela habitam e se movem dentro dela; o bem desses corpos é o bem da terra.

A terra não contém apenas os corpos ou entidades de espíritos e poderes estranhos; contém todos os corpos sensuais de qualquer criatura (humana ou não) que possa ser encontrada normalmente. Os limites entre esses seres e todos os outros também são embaçados e fluem livremente, tanto física quanto metafisicamente. Na parte um deste Tratado, descrevi o Povo Serpente e o poder vivo serpentino que molda e anima todos os seres vivos (e todos os seres que descreveríamos como "mortos" ou espíritos). Descrevi quão comunicativo esse poder era e como ele era. Enreda-se facilmente, transforma-se e transmite-se invisivelmente através e através de todas as fronteiras perceptivas.

Isso pretendia semear muitas transformações potenciais em potencial nas mentes de certos leitores desse material, mas aqui devo enfatizar seu uso principal: devemos transformar nossas percepções de nós mesmos enquanto atravessamos qualquer paisagem em que nos encontramos”.



-Robin Artisson, do próximo livro "O espírito que se lembra: raízes e fundamentos das antigas formas”.

Dia 15

Feitiços e encantos com o prego

Muitas crenças folclóricas que envolve o uso de pregos vai além de um simples encantos de proteção até as mais puras palavras ditas no silêncio da noite para amaldiçoar o ladrão, o uso desses pequenos podem ser para diversos atos e intenções benéficas ou maléficas.

Uso muito os pregos para diversas bênçãos de proteção, como andar com um prego de ferro no bolso para proteger o dia a dia contra influências do mal, afastar a inveja e o olho gordas embora muitas pessoas hoje em dia utilizasse “objetos" de ferro para proteger, o ato de usar um prego pontiagudo pelo mesmo fato de uma faca afiada para cortar o mal.

Uma das praticas antigas é pregar pregos na porta de entrada para proteger o lar contra espíritos, fadas, e bruxas; pregar quatro pregos acima da porta em forma de cruz é encanto para impedir de uma bruxa negra entrar ou sair de casa, três pregos pregados em forma de cruz um em cima e dois abaixo recitando o pai nosso possui o mesmo efeito para afastar espírito, aqui em casa possuo nove pregos pequenos pregados para espantar o mal, e todos foram embebidos na água benta após a missa de domingo de Páscoa.



Muitas receitas de garrafas de bruxas utilizam o prego seja eles virgens, enferrujados são os melhores encantos, dentro do hoodoo que é uma tradição de feitiçaria folclórica dos Estados Unidos, o uso de pregos é fortemente um cúrio para as praticas feiticeiras das bruxas seja em garrafas magicas, mojos e assim por diante.

Um prego é tio mágico por natureza, publiquei um texto escrito pelo bruxo tradicional Martin Duffy sobre o simbolismo dos pregos, é algo rico, embora aqui esteja dando ênfase as feitiçarias usando este material.

Aqui no Brasil, tem muitas praticas com os pregos, os que possui mais uso são os que são possíveis arrancados de um caixão, pois são repletos de virtudes mágicas para proteção ou malefícios, sete pregos arrancados de um caixão combinados com outros elementos embrulhados e enterrados na frente da sua porta é encanto para proteger contra assalto, o mesmo que uma corda erguida com três pregos retirados de um caixão entoando uma reza maléfica é encanto para o inimigo quando esta corda é exposta em sua porta de uma maneira que o inimigo não enxerga o encanto negro.

Também o prego serve para transferir doença para uma árvore, pra dor de dente se toca o dente que dói com um prego enquanto se diz "Bolus, bolus, bolus", e depois se martela o prego numa arvore enquanto diz três pais nosso e três ave Marias; o ato de martelar já tido como mágico quando se tem o conhecimento das palavras para acompanhar o ato ritualístico, pregar um prego numa pegada do seu inimigo pode conjurar doenças, maldições e pragas para ele, pois a pegada é carregada com a energia de quem é portador do sapato, muitas bruxas recorrem às pegadas pregando um prego embebido em vinho martelando três vezes entoando palavras para surtir o efeito desejado ao inimigo.

A minha mãe faz um encanto que para curar tosse se tem que ferver um prego virgem no leite e dá para a pessoa beber

Outro feitiço para transferir doença para um árvore se escreve no prego +alga+ Sabaoth+athanatos+, e entao se passa na área afligida e então se martela ele num carvalho ou outra árvore.

Este é um encanto que já publiquei que é usado pregos para enviar uma maldição para o ladrão; “De manhã cedo, antes do nascer do sol, você deve ir a uma montanha e levar consigo três pregos de um caixão, ou três pregos de ferradura que nunca foram usados, segurando-os em direção ao sol nascente. você deve dizer: 'Oh, ladrão, eu amarro você pela primeira unha, que eu enfio no seu crânio e. teu cérebro, para devolver os bens que roubaste ao lugar anterior; você se sentirá tão doente e ansioso por ver homens e por ver de onde roubou como sentiu o discípulo Judas depois de trair Jesus. Amarro-te pela outra unha, à qual dirijo os teus pulmões e fígado. devolver os bens roubados ao seu antigo local; você se sentirá tão doente e ansioso por ver homens e por ver de onde roubou, como Pilatos nos fogos do inferno. O terceiro prego vou enfiar no teu pé, ó ladrão, para devolver os bens roubados ao mesmo lugar de onde os roubaste. Oh, ladrão, eu te vinculo e obrigo, pelas três unhas sagradas que foram passadas pelas mãos e pés de Jesus Cristo, a devolver os bens roubados ao mesmo lugar de onde os roubaste. + + + As três unhas, no entanto, devem ser lubrificadas com a graxa de um criminoso executado ou de outra pessoa pecaminosa. '“.

- Pow-Wow ou The Long Lost Friend, de John George Hoffman

Para proteger sua colheita, pregue quatro pregos de ferro um em cada canto do lugar para

proteger a colheita contra ataques espirituais, o mesmo serve para a casa ou um lugar que deseja a proteção; um encanto meu que criei utiliza pregos em uma cebola para proteger a casa contra ataques de fadas, espíritos de mortos e influências negativas.

Essas são algumas práticas que utiliza o prego.

Os pregos da foto foi comprados para eu realizar um feitiço, logo após eu publico a receita e como fazer, farei um encanto para proteger o andarilho e outro será usado para fixar os meus desejos.

Cain Mireen

Dia 16

UM ESPÍRITO PARA PROTEGER A PROPRIEDADE



Vá para o cemitério, desenterre um osso humano e peça emprestada por algum tempo, e diga:

"Eu exorcizo você

seu espírito do osso

pelo nascimento da Virgem Maria

e por todos os caminhos dos apóstolos

e eu te acordo

para se tornar um guardião de tudo o que possuo

para que nenhum ladrão

quem quer que seja

será capaz de roubar qualquer um dos meus bens

mas prefere permanecer de pé no lugar

"até eu permitir que meu tutor o libere."

Contanto que você tenha o osso embrulhado num pano preto enterrado no portão o espírito do osso será um guardião vigilante sobre sua casa.

Dia 17

O Encanto da Ferradura

Pegue um sapato de cavalo velho que foi lançado pelo dono, e pregue-o com novos pregos de ferro na porta da casa que deseja ser protegido de más influências; cante o seguinte encantamento três vezes enquanto prega o encanto.

"Assim como o fogo derrete a cera

E o vento sopra a fumaça,

Então na presença deste ferro

"Todos os ímpios decairão, todos os ímpios decairão".

Este encanto faz parte do livro da Gemma Gary, "Bruxaria Tradicional, um livro de maneiras de cornualha", um livro que traz informações sobre a feitiçaria e as praticas de magia astuta dos moradores de Cornualha.

Dia 18

Sobre Espíritos Familiares das Bruxas

Familiares são outro lado complexo da bruxaria que tem sido compreendido por muitos desde os tempos antigos. Muitas vezes, o estereótipo de uma bruxa também inclui algum tipo de criado animal, como um gato, corvo, sapo, etc. Embora esses animais sejam frequentemente associados a bruxas devido a várias razões, incluindo mudança de forma e ilusões, não é o animal diretamente pelo qual a bruxa se interessava. Era o espírito alojado no animal. Esse espírito que conhecemos agora como Familiar.



Os familiares do folclore desempenham dois papéis principais, com uma quantidade variável de outros papéis também. Esses dois papéis importantes estão guiando a bruxa em sua jornada e agindo como um servo fiel à bruxa; É um companheiro para seu parceiro de bruxa. Outros papéis que desempenha são um meio de proteção para o companheiro, um olhar atento, um auxílio na magia e um assistente em voo / viagem.

Um dos equívocos comuns sobre familiares é o que eles realmente são. Muitos acreditam que eles são animais mágicos, agraciado com a tarefa de ajudar uma bruxa. No entanto, o conhecimento original sobre familiares contradiz isso. Um familiar não é um animal, mas um espírito que na maioria das vezes no folclore europeu, era um demônio na forma de um animal.

Esse pedaço específico de conhecimento pode ser entendido de duas maneiras.

A primeira é que os familiares parecem ser um animal, mesmo em forma de espírito é o que mais frequentemente acho verdade. O animal que o familiar aparece tantas vezes reflete a bruxa que escolheu. Alguns familiares até mudam sua forma animal de tempos em tempos, o que pode se tornar um pouco confuso.

A outra maneira de ver isso é que o espírito está possuindo um animal físico e o está usando como uma casa espiritual viva. Sabe-se também que isso acontece em quaisquer instâncias de familiares físicos são explicadas por isso.

Além disso, familiares não vêm apenas como animais. As plantas são conhecidas por servirem

como familiares e serventes de bruxas também, isso é mostrado na criação do Alraun, que é um ritual que remonta à antiga Alemanha. É uma raiz especialmente tratada na forma de um ser humano. O espírito dentro da raiz atuará como um familiar para a bruxa que a tratou, e muitas vezes, e muitas bruxas preferem usar raízes de mandrágora para esse fim, mas há muitas opções para isso. As raízes de dente de leão são excelentes para esse fim, assim como muitos tipos de raízes de árvores.

Os familiares também podem ser espíritos dos mortos que vieram servir e ajudar a bruxa. Muitas vezes, nas histórias de curandeiros e trabalhadores xamânicos, esse é o espírito de um xamã morto que passou seu poder para o xamã recém-iniciado. Isso também aparece nos contos de bruxas, quando seus ancestrais passam suas chamas e os servem na morte. Os espíritos dos Poderosos Mortos podem decidir se unir a uma única bruxa viva, servir e guiá-los.

O outro tipo de familiar é o familiar das fadas. Este tipo é frequentemente mencionado pelas bruxas em áreas onde as fadas são avistadas. Um relato fala do diabo beijando a bruxa e injetando algo em sua boca, e quando ela cuspiu, uma fada saiu. Esses familiares também acumularam a reputação de serem amantes. Em vez de serem simplesmente alimentados com sangue, eles foram alimentados por outro método (uma referência bastante óbvia, se você me entende).

Embora a natureza real do familiar seja duvidosa, ela aparece de várias formas; ora animal, ora vegetal, ora humano, ora fada e ora folclórica, demoníaca. Familiares aos olhos externos podem parecer coisas bastante horríveis. Isso está relacionado com o fato de ser conhecido como um demônio que aparece à semelhança de algo natural, ou realmente possuir algo / alguém fisicamente.

O familiar não aparece apenas no folclore europeu. Na África, diz-se que as bruxas têm como servos os chacais ou hienas. Nas Américas, dizia-se que as bruxas costumam ter servos de (e mudam de forma) para raposas, corujas, falcões, lagartos e sapos. Obviamente, na Europa vêm os animais bruxos clássicos, como gato, cachorro, corvo, sapo, cobra, lebre, javali, veado, etc.

O familiar faz parte da bruxa e não é um espírito que é separado, mas quando se liga a uma bruxa, encontrou seu companheiro que provavelmente servirá além da morte. Torna-se uma parte da bruxa. Os familiares podem, no entanto, passar de bruxa para bruxa após a morte ou renúncia ao poder. Há histórias de bruxas passando seus familiares de um membro para outro.

Embora os familiares sejam fiéis a seus senhores, eles devem escolher quem é seu mestre original. Eles não podem ser escolhidos pela bruxa.

Familiares não devem ser considerados iguais a servidores. Ao contrário do servidor, eles não podem ser criados ou desconstruídos. Eles são entregues à bruxa em pontos específicos de sua jornada. Descobri que eles vêm quando realmente começam sua jornada. Às vezes isso significa quando as habilidades latentes despertam, às vezes significa quando alguém se dedica ao Caminho Torto.

Como eles vêm?

Lore nos dá três maneiras. Um é durante um período de crise. Um é durante um momento normal de tarefa mundana. O último está sendo passado por outra bruxa ou espírito. Muitas vezes, esse espírito é qualquer divindade com a qual a bruxa tenha um relacionamento próximo. Para a maioria das bruxas tradicionais, este é o Homem de Preto.

Nem todos os familiares são tão próximos, no entanto. Alguns querem ser encontrados antes de chegarem à sua bruxa. A bruxa tem que procurá-los. Encontrar o familiar é encontrar uma conexão com o Outro, o mundo espiritual e o deserto. Você tem que ir a um lugar que personifique as três coisas. Então você tem que fazer uma ligação. Pode ser um encantamento, uma música, um feitiço ou algum outro ruído. Então você assiste e espera. Você saberá quando aparecer.

Alguns também aconselham que você cruze a cerca para encontrar a sua. Eu digo por que não os dois? Vá para um lugar selvagem que não seja perturbado por máquinas ou mão de homem. Ficar no vau de um rio. Sente-se perto de ou em um buraco em uma árvore. Coloque em uma grande pedra. Depois atravesse a cerca para o mundo espiritual. Ligue para lá.

Supondo que o familiar apareça como animal, nem sempre será o animal que você necessariamente desejará. Nem todo mundo pode ter corvos, lobos, sapos, gatos, etc. Se todos tivessem, todos seríamos iguais. Lembra como eu disse que familiares nos refletem como bruxas? Não fique chateado se o seu for um corvo ou um rato. O animal ou planta por vir ensina muito sobre quem você é como bruxa. Não há um familiar "melhor" para obter. O que você recebe é o mais adequado para você, mesmo que você não pense assim no começo. Conheço uma bruxa que seu familiar é até hoje um pássaro que mora dentro de casa.

Eles podem aparecer pessoalmente, em um sonho, em um flash de visão ou em algum outro método. Às vezes eles deixam sinais físicos, às vezes não. Às vezes pode ficar confuso, mas se você não tiver certeza, a adivinhação geralmente ajuda.

O primeiro familiar que você adquire é aquele que está no centro de quem você é como bruxa. É o seu companheiro de busca. É quem o guiará em suas provações, ensinará a você o conhecimento das bruxas e será um servo fiel depois de aprender. À medida que avança em sua jornada, você pode adquirir mais familiares. Eles também ensinarão lições importantes e ficarão presentes para atendê-lo.

Trabalhar com o espírito familiar é um dos momentos mais íntimos de uma bruxa. O vínculo compartilhado entre um espírito familiar e a bruxa costuma ser extremamente próximo. Tão perto, de fato, que até que uma casa espiritual seja encontrada, os familiares frequentemente residem dentro de sua bruxa. Os contos populares falam de bruxas utilizando seus familiares, cuspindo-os para fora de suas bocas. Imagens de bruxas vomitando corvos, lebres e corujas eram comuns no folclore europeu.

Os familiares podem ser usados para espionar, plantar feitiços, voar, ajudar na magia e em muitos outros casos de bruxas. As bruxas do folclore aprenderam a observar através de seus olhos

familiares para espionar as pessoas. Eles também os levaram feitiços, encantos e feitiços para aqueles que desejavam. Ao viajar para mundos espirituais ou Elphame, as bruxas cavalgavam nas costas de seus familiares. Bruxas montando lobos, pássaros, lebres e muitas outras criaturas aparecem em desenhos e imagens antigas há muito tempo. Os familiares também agiam como guardiões de suas bruxas, protegendo-os em tempos de perigo. Todos esses usos levam até os tempos modernos é o que as bruxas usam seus familiares por enquanto.

Os familiares estão confundindo pequenos animais, mas não podem ser separados da tradição das bruxas. Mesmo o mito deles desempenha um papel intrínseco na tradição e na história das bruxas. A companhia de espíritos Familiares e bruxas é verdadeira nos tempos modernos. Nutrir essa conexão geralmente ajuda a bruxa a crescer diante do caminho torto.

Cain Mireen

Dia 19

Algumas palavras sobre a bruxa tradicional.

A relação do aprendizado de uma bruxa é algo enriquecedor quando essa trava uma ligação espiritual com os espíritos de sua terra, a arte de conversar com os genius loci é sagrado perante o sagrado oficio da bruxa, os livros nos fornece uma base para a estrutura de um caminho que podemos construir com os nossos pés e com nossas mãos, não será de grande valia amarra-se aos livros, eles não decidirá qual será nosso caminho dentro do tradicional ofício.

A ligação com os espíritos da sua terra vai basear com profundo pacto de sangue e espírito com quem fornece as bases de sua tradição, as bases da sua feitiçaria, conjure o Senhor da Encruzilhada de sua Terra honre com as oferendas, peça lhe para ensinar o caminho da feitiçaria, peça para que lhe ensine sobre a serpente de poder que percorre as trilhas de fadas da sua região, alimente o fogo que surge no centro do circulo dos ancestrais e isso acenderá a chama de Caim no seu espírito.

O pacto sanguíneo espiritual com os antigos de sua terra, isso lhe fará ser uma bruxa da vila, a bruxa da fé tradicional, a bruxa que sabe; converse com o Rei do Cemitério da sua terra, ele lhe mostrará os segredos da morte e da vida, lhe trará os galhos da árvore da vida que fará ressuscitar os mortos, lhe mostrará o punhado de terra que ensinará como conjurar seus ancestrais, e lhe mostrará as palavras certas para fazer os corpos levantarem do infernus para lhe revelar o futuro.

As ofertas para a árvore bruxa da sua idade lhe revelará a terra do seu caminho feiticeiro, use a raiz dessa árvore para viajar entre os mundos inferiores, use o tronco para deixar marcadas as palavras de seus encantos, use os galhos para traçar a sua vontade perante os mortais, use seus frutos para despertar o conhecimento maldito; a Árvore bruxa ela é a mais velha, a antiga da sua terra, a primeira fada da floresta que esconde o pânico do diabo, e os espíritos dos sábios.



Cain Mireen

A Encruzilhada

Dia 20

Sortilégio dos pregos enferrujados, para proteger o seu portador contra enguiços, encantamentos maléficos e onda de azar.

ferrugineae clavum in exponentia



Este sortilégio, já é a segunda vez que fabrico para uso pessoal e da última vez que o criei, ele funcionou muito bem sendo ele carregado por min pra cima e pra baixo, deixava sempre na minha

bolsa quando eu ia pro trabalho, e estava comigo na cabeceira da cama para proteger o meu corpo contra ataque de qualquer espírito.

A sua fabricação é dividida em dois parte, a primeira será a conjuração dos ingredientes que fará a composição do sortilégio para depois a última parte o selar do feitiço, para os ingredientes é preciso.

* 1 prato branco

*9 pregos enferrujados, onde eles são usados para a proteção seja em qualquer tipo de feitiço, são perfeitos ingredientes para compor a garrafa de bruxa com a intenção de proteger seja a casa ou alguém, o prego é o símbolo da pequena lança afiada que fará que o mal possa ser banindo e mantida longe do seu dono.

*Artemísia (Artemísia vulgaris), um tipo de erva que o seu uso possui várias finalidades e para este encanto usaremos a sua energia de proteção.

* Losna (Artemísia absinthium), outro tipo de erva que é usado para proteção.

* uma vela preta

* 9 cascalhos de olho de tigre

* 1 pedra pequena de turmalina negra

Realize a fabricação deste feitiço sábado, o dia de saturno o dia especial para trabalho de proteção e sortilégio deste tipo para proteger o seu portador contra ataque de encantamentos negros, contra perigo e contra enguiços dos inimigos.

Vai preparar a vela da seguinte forma, vai pegar ela e escrever nela com a sua faca usada para o ofício;

Super. omnia praesidium

Acima de tudo, proteção.

Essa frase de poder mágico na vela escrito vai despertar a essência que precisa pro feitiço, conjure-a a chama para que possa despertar todos os outros ingredientes e vai acender ela no meio do prato, vai posicionar os pregos com as pontas pro centro em forma de circulo, vai espalhar a Artemísia ao redor por cima dos pregos, vai espalhar os cascalhos de olho de tigre, depois a losna branca e por último vai colocar bem próximo da vela a turmalina negra.

Vai posicionar as mãos em cima e fazendo movimentos circulares dizendo.

“Super omnia praesidium, praesidio in conspectu oculorum meorum.

sequitur post tergum Dei clypeus

sub potestate diaboli

Ad fortitudinem caeli desuper"

"Proteção acima de tudo, proteção na minha frente.

Atrás segue o escudo de Deus

Em baixo a força do Diabo

“De cima a força dos céus”

Repita esse encanto nove vezes, sempre focando a sua intenção no sortilégio.

Quando a vela queimar, assim que sobrar apenas cinzas, vai pegar um pedaço quadrado de tecido preto, pode ser qualquer tecido deste que seja preto, vai reunir todos os ingredientes e colocar no meio nessa hora você vai levantar o preparo na altura da sua boca, vai repetir o seguinte.

"aer spiro, quia ventus spirat, vitam creata sum ego nunc novum do vobis"

"ar que respiro vento que assopra vida que criei, agora lhe dou uma nova”.

Essas são palavras que deve ser dito com firmeza e clareza, após o termino vai realizar o sopro da

vida, um ato feiticeiro para dar vida seja em artefatos mágicos para adquirir consciência mágica para a criação de uma nova vida, depois vai cuspir dentro do feitiço para vincular o sortilégio contigo, uma ligação espiritual será ligada e a proteção estará contigo.

Feito isso vai amarrar o pequeno saco preto com linha vermelha, use-o perto do seu corpo, seja em bolsa, e deixe perto da sua cabeceira da cama para proteger o corpo enquanto seu corpo voa.

Cain Mirren

Dia 21

Minha oração.



"Pai Bruxo, que estais na terra.

Santificado seja o caminho torto

Venha a nós, na encruzilhada.

Seja feito a sua vontade

Na terra ou no inferno

Não me deixe abandonado

E a ti meu amor e lealdade

Em nome do bode, do cão e do sapo.

Io Pã

Dia 22

Palavras pra ser dita na Encruzilhada



"Chamo-Te senhor da Vida e da Morte,

Aquele que foi o Primeiro de Muitos

Dono da Foice da Morte

Agricultor e Homem do Diabo

Mestre da Arte Oculta

Pai da Raça sanguínea Diabólica

Homem da capa preta de pé na encruzilhada

Cornudo pelado dos Bosques

Galhudo da selva Escura

Portador da coroa Selvagem de Chifres

Dono da forja e do martelo

Do Fogo Sabático na noite

Olhos que rasga a noite

Luz que ilumina o céu do meio-dia

Você que possui casco e rabo

Estaca e bode

Gato e negro Cão

“Exalto seu nome e faço minha Comunhão”

Dia 23

O Credo para Benção e Maldição

A prática a seguir é uma prática cristã reconhecidamente herege que já a ouvi ensinando para muitas pessoas para ser usada contra inimigos. Se uma pessoa esta te perturbando ou tenha "olho-gordo", ela aconselha então que se reza o "Creio em Deus Padre" de baixo pra cima (invertido) nas costas da pessoa três vezes.

Ainda usando o Creio em Deus Padre, ela benze recitando-o enquanto "cruza" com as suas mãos as costas da pessoa. Ela diz que isso exorciza, fecha o corpo e protege.

"Oração do Credo Maldita

nrete adiv an e

enrac ad oãçierrusser an

sodacep sod oãssimer an

sotnas sod oãhnumoc an

acilótaC ajergi atnaS an

otnas otirípsE on oierC

sotrom so e soviv so ragluj e

riv ed áh ednod osoredop odot iap sueD ed atierid a odatnes átse e suéc soa uibus

aid oriecret oa uoticsusser sotrom sod oãsnam a uecsed odatlupes e otrom

,odacificurc iof sotaliP oicnôp bos uecedap ,airaM megriv ad uecsan

otnaS otirípsE od redop olep odibecnoc iof euq

rohnes osson ,ohlif ocinú ues otsirc suseJ me e

,arret ad e uéc od rodairc

osoredop odot iap sueD me oierC"

Dia 24

O feitiço a seguir eu utilizei para vincular os "malfeitores" que estavam prejudicando eu, no meu trabalho faça esta magia durante a lua cheia.



Feitiço para vincular um malfeitor

Crie uma figura parecida com a que você procura vincular. Uma figura de cera moldada em figura humana é mais adequada; caso contrário, uma boneca de pano seria suficiente. Coloque-a sobre uma mesa antes de acender uma vela e incenso.

Para fortalecer a conexão entre o sujeito e a boneca, amarre a ele um pedaço de objeto pertencente à pessoa a ser amarrada, usando um barbante. Unja os olhos, os lábios, as mãos e os pés da boneca com um óleo feito de ervas amargas, falando o seguinte:

Eu amarro os teus olhos;

Eu amarro os teus lábios;

Amarro as mãos e os pés;

Eu te vinculo a não prejudicar mais o trabalho.

A figura deve ser embrulhada em pano preto, amarrada por um pedaço de fita preta e escondida em um local secreto. Pode ser trancado em uma gaveta, armário, dentro de uma caixa de madeira ou enterrado na terra longe de sua casa.

Cain Mireen

Dia 25

O Livro Preto da Bruxa.



Pessoalmente não considero o Livro preto um dos instrumentos muito associado com a figura da bruxa, como a vassoura ou o caldeirão embora nos últimos anos este esta sendo introduzido dentro do Ofício da bruxa, e considerando ele realmente como um Corpo para habitar um espírito conjurado e chamado pela bruxa, uma casa para energias que caminha junto com a bruxa desde a sua iniciação.

Gosto de chamar Livro Preto, o caderno de anotação de feitiços, rituais, encantos, maldições, receitas de bênçãos e conjurações de demônios onde ela escreve com suas palavras o conhecimento que recebe dos espíritos do Outro Mundo e os seus professores de feitiçaria e os encontros com o Mestre de Preto.

Dentro da história das bruxas, vemos vários livros de magia que foram queimados, publicados e herdados por gerações de praticantes de magia e iniciados em tradições de bruxaria, ficou popular com o surgimento da Religião Wicca, onde é chamado de Livro das Sombras pelos seus adeptos, um livro que contém os registros e doutrina da religião pagã, mas esse não será o foco do meu texto.

Sabemos que a bruxaria ela é passada de boca e boca, sabedoria que é passada de geração em geração, os ensinamentos do Diabo que sentados em volta da fogueira aprendemos com ele é passado de bruxa para aprendiz, e assim por diante e muitas vezes o conhecimento é perdido, pois, a bruxa acaba levando consigo para o caixão e muitas coisas acabou de perder através disso, a forma que não foi registrado; muitas bruxas camponesas, o povo astuto é muito mais eram analfabeto, isso denota que apenas o povo do clero tinha o tal conhecimento da escrita e da leitura, através disso muitas cosias de magia cerimonia foi desenvolvido através de padres e feiticeiros que escondiam atrás das igrejas.

Grimório vem do francês "Grimoire", que significa gramática, e muitos livros de magia é chamado por esse nome, pois eles traz a gramática da magia, como introdução de magia, conjurações de anjos e demônios, fabricação de talismã, amuletos, sigilos, cerimonias de alta magia, e feitiçaria era livros que instruía o humano a magia, temos vários grimórios conhecido hoje em dia como, Clavículas de Salomão, Grimório do Papa Honório, Le Grand Grimoire, e outros que hoje em dia são publicados e trazem uma linguagem fácil entendimento para os adeptos de magia.

Vamos lá agora quando a bruxa decide ter um livro, é uma escolha de ela preservar o conhecimento e isso foi popularizado como o filme “Da Magia a Sedução", o livro de feitiço da família Owens que pessoalmente é lindo de doer, e traz muita inspiração para construir um livro como aquele.





Dentro do meu oficio, o livro preto é considerado um talismã quando consagrado devido entre o sangue da bruxa e o familiar dela, o livro torna algo mágico e residência de um espirito ali para ajudar no caminho da bruxa, e muitas vezes o livro é preto com alguma decoração na capa; o meu é liso e todo preto deixa um ar mais tradicional como era antes os livros sem identificação.

A forma de registrar seus conhecimentos é dada a natureza poderosa da escrita, pois quando é escrito torna algo poderoso como os sigilos; muitas bruxas escreve seus rituais, cria seus feitiços e mantem escrito no livro preto.

Muitos julgamentos das bruxas ouve confissões em que homens e mulheres tinham assinado no livro negro do diabo para fazer parte do circulo do Sabbat, uma forma de manter o pacto e o trato com ele de pé;

Benção do Diabo

Dia 26

Aloe arborescens ou a Babosa

O Aloé vera, que alguns conhecem, porém entre o povo é conhecido como babosa, mas

dependendo da região é conhecido como aloé, alóe-candelabro, babosa-de-arbusto, erva-babosa, erva de azebra, caraguatá, caraguatá-de-jardim.

O Aloe Vera é uma planta bastante conhecida devido às suas propriedades medicinais, desde a antiguidade Clássica. Segundo se conta Alexandre o Grande terá inclusivamente conquistado a ilha de Socrato na costa leste de África, de forma a obter largar provisões desta planta para curar os ferimentos dos seus soldados.



Na Arte Bruxa, a babosa é uma erva feminina, porém de grande poder se souber trabalhar com o Elemental dela.

Tenha sempre em sua janela um vaso plantado. Esta planta tem um poderoso efeito sobre energias negativas, principalmente inveja e mau-olhado. Corte uma folha e extraia sua seiva em noite de Lua Minguante, e depois esfregue essa seiva nas suas portas e janelas. Lembre-se de pedir ao espírito da planta que leve embora todo e qualquer mal que estiver no ambiente.

Atributos á ela, sorte, amor e proteção sendo regida pela Lua, e seu elemento água.

A babosa também é muito eficaz contra acidentes domésticos, especialmente na cozinha, protegendo-nos de queimaduras, cortes ou tombos.

Ao que tudo indica, ela é considerada uma planta poderosa há muito tempo. Antigos muçulmanos e judeus acreditavam que a babosa representava uma proteção para todos os males e, por isso, usavam as folhas até penduradas na porta de entrada da casa. Cupom desconto

Usada também para feitiços de beleza, onde é feito uma pasta para passar no cabelo para trazer cabelos novos e fortes, auxiliando junto à arte mágica, pois ele é sagrado para Vênus e Afrodite.

Colhida numa lua cheia na sexta feira, pra servir em feitiços de beleza, pois o uso esta em sua seiva.

É usado como um amuleto contra acidentes e infortúnios, especialmente em torno da casa.

Dia 27

Feitiçaria Popular e a relação com Santos e Santas

“A arte da feitiçaria popular que se tem como as práticas devoções para Santos e Santa, é um arte antiga que remota desde as épocas medievais onde as Bruxas portuguesas teve como certas praticas relacionando Santos com o Ofício, então esta ladainha de que feitiçaria com santos é invenção moderna, Acredite... NUNCA subestime uma bruxa que tem como padroeira Santa Marta, um feiticeiro que trabalha com São Cipriano e Bruxas que trabalha com outros Santos, lembre "Bruxas são perigosas por saberem demais".”.



'Geralmente, as benzedeiras apelam para santos católicos que, segundo elas, também curam pela intercessão divina: Santa Luzia, Santa Iria, São Sebastião, São Brás, São Bento, Santo Antônio e muitos outros. Na benzeção de terreiros e lavouras, o pedido é feito para São Sebastião; para as feridas, a reza é para São Lázaro; para a dor de cabeça, ou para o soluço ou, ainda, para o engasgo, a fé é em São Brás; para a dor de dente, chama-se por Santa Apolônia; para proteger e/ou curar os animais, a oração é para São Francisco; para a azia, pede-se o socorro de Santa Sofia; para os endividados, o auxílio vem de Santa Edwiges e na hora do parto, a poderosa ajuda de Nossa Senhora do Bom Parto. Algumas vezes, o santo curador conhece a doença por experiência própria. Santa Luzia, por exemplo, que perdeu a vista, é a santa que protege e cura os olhos; São Lourenço, que foi martirizado no fogo, cura as queimaduras; padre Frei Clemente, um santo não canonizado, morreu envenenado, e, assim como São Bento, é invocado contra a picada de cobra.”.

Fonte:

Rezas, Crenças, Simpatias e Benzeções:

Costumes e tradições do ritual de cura pela fé -Vanda Cunha Albieri Nery

Maria Madalena, a Padroeira das Prostitutas.

Hoje dia 22 de Julho, comemora a celebração de umas das figuras mais polêmicas dentro do

catolicismo popular uma das Três Marias, a Maria de Magdala ou popularmente conhecida como Maria de Madalena como ficou popular após definirem o seu papel dentro do livro sagrado da Igreja Católica Apostólica Romana.

Denigrida por muitos na época medieval e na construção da bíblia onde ela foi identificada como uma prostituta endemoninhada fez com que o seu papel tivesse uma importante ênfase quando se trata de doutrina católica (cristã), e adorada por muitos como a Discípula preferida de Jesus, e até mesmo histórias e mitos contam que ela que carrega a semente de Jesus em seus ventre.

Maria Madalena dentro de um contexto popular é vista como uma das Três Marias sendo Maria Madalena, Maria a Virgem e a Maria Salomé outro momento elas merecem um texto sobre a sua crença folclórica.

Sempre é descrita como uma mulher cabelos longos e agarrada à parte inferior da cruz, ou uma mulher abraçando os pés de Jesus, símbolo de arrependimento não é a toa que ela é a padroeira dosa arrependidos; o seu poder de padroeira estende em diversos ramos sendo ela considerada a Rainha das Prostitutas, das mulheres, das pessoas ridicularizadas, dos cabelereiros, dos fabricantes de perfumes, dos farmacêuticos e da tentação sexual.

Algumas práticas mágicas e feiticeiras podem fazer invocando Maria em seus feitiços em que pede auxilio para sua arte da sensualidade, para encantar alguma pessoa em especial na fabricação de perfumes, pois conta à lenda que ela lavou os pés de Jesus com perfume e secou usando seu longo cabelo, por ser considerado um culto herético aos olhos da doutrina católica Maria Madalena pode ser vista como uma divindade para ser cultuada entre as bruxas que querem aumentar o poder de sedução, e a arte da sensualidade, crê que são uma energia mais voltada as mulheres por ela mesma ser a Padroeira das mulheres e das mães solteiras.

Sua oferenda pode ser em velas de cores brancas e vermelhas, flores especialmente as cores vermelhas, perfumes, cabelos, vinhos e essências aromáticas; folhas de mirra, e ovos tingidos.

* As informações aqui descritas são de informações que coletei com algumas pessoas que segue o catolicismo popular e faz parte da crença pessoal de alguns.

Cain Mireen

A Encruzilhada

Sobre lugares de poder

Muitas bruxas tradicionais se consideram os mordomos ou guardiões de locais antigos perto de onde vivem, como círculos de pedra, túmulos, pedras em pé e topo de montanhas. Eles se reúnem para rituais em encruzilhadas remotas ou perto dos lugares pré-históricos, 'estradas verdes' e rotas antigas que frequentemente marcam os caminhos espirituais, estradas fantasmas, caminhos das fadas, trilhas de dragões ou linhas ley que cruzam o campo entre antigos centros de energia. Tais caminhos etéreos são usados para viagens espirituais ao Outro Mundo, daí a imagem popular da bruxa voando pelo céu em uma vassoura, e também são as rotas através do campo adotadas pela Caçada Selvagem e outros fenômenos sobrenaturais, como o Treinador da Morte.

Existem inúmeras histórias no folclore e na história local sobre círculos de pedra como donzelas pecadoras ou bruxas petrificadas para dançar no sábado. Este pode ser o sábado das bruxas, e não o cristão de um domingo. Exemplos notáveis de tais histórias folclóricas são encontrados em círculos megalíticos como Castlerigg e Long Meg e Suas Filhas em Cumbria, as Nove Damas em Derbyshire e as Merry Maidens na Cornualha. No círculo Ford de Mitchell em Shropshire, uma bruxa que aterrorizava o campo foi presa em uma pedra para negar seus poderes.

Michael Howard - Liber Nox: Gramarye de uma bruxa tradicional



* Foto acima, Conhecido como o Stonehenge brasileiro, monumento com pedras de granito foi

erguido por tribo indígena há cerca de mil anos.

Dia 29

Um feitiço para punir um inimigo

A Arte da bruxaria é uma arma para quem sabe usar... Assim na próxima lua que estiver no céu, recolha punhado de terra de cemitério pagando para o Senhor para que possa pegar um pouco, assim que chegar em casa vai misturar com enxofre em pó e junto também folhas de mamona torrada reduza tudo em pó, vai na casa dele e assopra quatro vezes, formando uma cruz, em cima, no lado esquerdo, depois direito e por último abaixo chame pelo Diabo e diga “Tormento e maldições a ti conjuro, fulano que perturba fulano que persegue fulano que maldiz com a língua maldita", saia sem olhar pra trás.

Dia 30

Palavras sobre o ritual da bruxa

Nas horas do crepúsculo entre o sol e a lua, encontramos os verdadeiros rituais sabáticos da arte da bruxa. É neste lugar crepuscular da mente que a porta se abrirá e as procissões dos espíritos se reunirão para marchar através da terra em ritmo com a estação. Nesse período, por meio de seu unguento, a bruxa pode percorrer os caminhos das fadas dentro do mundo secreto do espírito. É aqui que os deuses e as criaturas feéricas são reais e arquétipos. Ambos estão vivos, e ainda assim não estão vivos. Pois quando estamos entre os mundos no anel da bruxa, descobrimos que nos rituais do sabá há paradoxo em cada esquina. As bruxas do mundo sempre procuraram os lugares intermediários da natureza para reunir e realizar seus rituais de sabá. Nesses lugares, não estamos totalmente em um lugar ou em outro. Podemos entrar no mundo em certos lugares onde a paisagem é encontrada por dois ou mais elementos, luminárias ou outros fenômenos naturais. É nesses lugares que a bruxa pode vislumbrar o reino das fadas e se comunicar com os ancestrais.

Cain

Dia 31

O papel do Diabo no Ofício?

A bruxaria é um meio de poder e ação, e o diabo, seja ele um espírito local, uma máscara para alguma divindade pagã, o homem folclórico de preto ou o diabo cristão, é frequentemente o meio para isso.

Ele é para mim, o rei dos familiares e fadas, os crônicos e os mortos, a terra e o domínio do homem. Ele é uma máscara conveniente para nossos deuses diversos e desonestos, sem medo de sua própria capacidade como tentador e libertador, de sua horrenda ou bela safra de que se orgulha.

Ele é o mentiroso honesto, e o homem no labirinto deve seguir nossas vidas como bruxas, quem quer que seja. Ele é o maior malandro, e sempre um passo à frente. É para isso que todas as bruxas devem aspirar emular.

Nós, cada bruxa seguindo seu próprio caminho, estamos em seus próprios mundos, descobrindo segredos para si mesmos e escolhendo qual compartilhar. Ele é a tocha naquele caminho sombrio, um grande revelador de caminhos perdidos em nossas próprias mentes, perdidos no sangue de nossos ancestrais há muito tempo passados.



Conclusão

Foram 31 dias levando ao público temas sobre a feitiçaria popular, a bruxaria tradicional, crenças supersticiosas e folclore estes, que são assuntos que mantém o meu fogo vivo dentro de min espera que venha outros #Outubro bruxo para que eu possa escrever sobre outros temas relacionados ao meu caminho, poderia ter outros 31 dias pra que eu pudesse escrever com amor e dedicação textos, receitas, palavras que inspiram o meu caminho e de tantos outros que acompanha o meu pequeno trabalho.

Que o Velho possa abençoar todos, e que a Benção, a Maldição e a Astucia esteja convosco.

Cain Mireen

A Encruzilhada

Carapicuíba 13 de Novembro de 2019